



- Últimas
 - Advocatus
 - ECOseguros
 - Trabalho
 - eRadar
 - EContas
 - Local Online
 - Capital Verde
 - Fundos Europeus
 - +M
 - ECO Avenida
- Festival ECO
 - IRS 2025
 - Radar de Preços
 - Ataque ao Irão
 - Mudanças na lei laboral

Empresas

Acionistas aprovam saída da Vista da Alegre de bolsa

ECO
29 Maio 2026



Na assembleia geral desta sexta-feira, aos acionistas deram luz verde à saída de bolsa da Vista Alegre.

Follow

Os acionistas da Vista Alegre votaram a favor da “exclusão voluntária” da empresa da bolsa de Lisboa na assembleia geral desta sexta-feira, segundo um comunicado publicado no *site* da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Últimas

1 10:00 DIRETO
EUA e Irão trocam novos ataques. Israel avança no Líbano

2 9:36
Easyjet nega conversações com Castlelake sobre aquisição

3 9:30 OPINIÃO
Custa muito não prevenir

A proposta de saída de bolsa da empresa foi apresentada, no início de maio, pela Visabeira e outros acionistas que controlam 87,76% da Vista Alegre Atlantis (VAA), uma vez que o capital disperso em bolsa (*free float*) está “progressivamente mais residual”, na ordem dos 5,24%.

Em 2024, a entrada de uma das empresas de Cristiano Ronaldo na VAA representou uma mudança significativa da estrutura acionista. Através da CR7, SA, o futebolista ficou com uma participação de 10% na VAA e de 30% na Vista Alegre Espanha “com o objetivo de fazer crescer as marcas Vista Alegre e Bordallo Pinheiro”.

A Visabeira propôs pagar 1,07 euros por ação aos acionistas que não votaram favoravelmente a deliberação. “Numa ponderação custo-benefício, **as acionistas signatárias não consideram existir particular benefício para a sociedade, os seus acionistas e demais stakeholders na manutenção da negociação das ações da VAA em mercado regulamentado**, afigurando-se no seu melhor interesse uma redução dos custos inerentes a essa negociação”, afirmaram na proposta.

Em 2025, primeiro ano completo de Ronaldo na estrutura acionista, os lucros subiram para 4,7 milhões de euros depois de terem encolhido 34% no ano anterior.



9:28

Receita do imposto “coca-cola” deixa de estar afeta ao SNS



9:03 OPINIÃO

O Efeito Dominó e a Urgência do Seguro de Crédito



Populares